

A percepção dos enfermeiros (as) acerca das tecnologias leves em um centro oncológico: revisão integrativa

RESUMO | Analisar as evidências científicas sobre como os profissionais de enfermagem percebem o acesso, o fluxo de atendimento e o vínculo como tecnologia leve no Centro Oncológico. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados BDNF, BVS, LILACS e SCIELO, por meio dos descritores "Tecnologias leves", Enfermagem AND Oncologia, no idioma português. Utilizou-se para o cruzamento dos descritores os operadores booleanos "OR" e "AND". O levantamento de dados buscou identificar estudos no período de 2018 a 2023. Resultados: No primeiro momento obteve-se 1.665 artigos e logo após aplicado os critérios de inclusão, exclusão e leitura dos artigos foram selecionados 10 artigos para compor este presente estudo. Foram encontrados temas como tecnologias-leves, vínculo, cuidado e aspectos educacionais na assistência. Conclusão: o estudo identificou superficialidade na compreensão do entendimento das tecnologias-leves gerenciadas ao cuidado. Concluindo, fragilidade no processo de formação do enfermeiro.

DESCRIÇÕES: Tecnologias Leves; Enfermagem; Oncologia.

ABSTRACT | To analyze the scientific evidence on how nursing professionals perceive access, care flow and bonding as soft technology in the Oncology Center. Method: This is an integrative literature review in the BDNF, BVS, LILACS and SCIELO databases, using the descriptors "Light technologies", Nursing AND Oncology, in Portuguese. The Boolean operators "OR" and "AND" were used to cross-reference the descriptors. The data collection sought to identify studies from 2018 to 2023. Results: Initially, 1,665 articles were obtained and, after applying the inclusion, exclusion and reading criteria, 10 articles were selected to compose this study. Topics such as soft technologies, bonding, care and educational aspects in care were found. Conclusion: the study identified superficiality in the understanding of soft technologies managed in care. In conclusion, fragility in the nursing training process.

KEYWORDS: Soft Technologies; Nursing; Oncology.

RESUMEN | Analizar evidencia científica sobre cómo los profesionales de enfermería perciben el acceso, flujo de atención y vinculación como tecnología ligera en el Centro de Oncología. Método: Se trata de una revisión integradora de la literatura en las bases de datos BDNF, BVS, LILACS y SCIELO, utilizando los descriptores "Tecnologías de Luz", Enfermería Y Oncología, en portugués. Se utilizaron los operadores booleanos "O" y "Y" para cruzar los descriptores. La recolección de datos buscó identificar estudios del año 2018 al 2023. Resultados: En un primer momento se obtuvieron 1,665 artículos e inmediatamente después de aplicar los criterios de inclusión, exclusión y lectura de los artículos, se seleccionaron 10 artículos para componer el presente estudio. Se encontraron temas como tecnologías blandas, vinculación, cuidado y aspectos educativos en la asistencia. Conclusión: el estudio identificó superficialidad en la comprensión de las tecnologías blandas gestionadas en el cuidado. En conclusión, fragilidad en el proceso de formación del enfermero.

DESCRIPTORES: Tecnologías de la Luz; Enfermería; Oncología.

Bruna Keiko Yoshino Barros

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso.
ORCID: 0000-0002-8751-3014

Helena Isaura Fernandes Pereira

Acadêmica de Enfermagem, Bolsista de Iniciação Científica FAPEMAT pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, Mato Grosso, Brasil.
ORCID: 0000-0003-0227-6476.

Mateus Pereira dos Santos

Acadêmico de Enfermagem, Cáceres, Mato Grosso, Brasil.
ORCID: 0009-0007-7051-2772

Aliny Nunes da Cruz

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, Mato Grosso, Brasil.
ORCID: 0009-0003-4912-432X

Kamilla da Silva Rodrigues

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, Mato Grosso, Brasil.
ORCID: 0000-0001-5757-4337

Rosane Maria Andrade Vasconcelos

Professora Doutora da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0000-0003-4746-1448

Ana Raquel Florindo Mateus Rangel

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso, Brasil.
ORCID: 0000-0001-6441-4497

Râmela Lana Costa

Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso, Brasil.
ORCID: 0009-0008-1399-8128

Recebido em: 03/09/2024
Aprovado em: 08/10/2024

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as tecnologias em saúde constituem um componente essencial dos sistemas de saúde, considerando o avanço da ciência, acompanha a evolução histórica da humanidade mostrando-se, sempre, mais extraordinária e abrangente em diversas áreas do conhecimento⁽¹⁾.

Quando falamos em tecnologia nos vem à mente tecnologias digitais, instrumentos, equipamentos, principalmente materiais, para uso no trabalho ou na arte. Esse processo também acontece quando pensamos em cuidado em saúde⁽²⁾.

No ato do trabalho dos enfermeiros as tecnologias leves são aquelas produzidas durante o cuidado, sintetizando-se as relações de interação e subjetividade, possibilitando dessa forma a produção de acolhimento, criação de vínculo e responsabilização⁽³⁾.

Para a concretização dos processos de trabalho em saúde, as tecnologias em saúde são classificadas em três categorias: 1- Tecnologias leves, ou das relações, que pressupõem a humanização, o vínculo, a escuta ativa e a gestão como forma de governar os processos de trabalho por meio do acolhimento; 2- Tecnologia leve-duras, são os saberes bem estruturados que operam no processo de trabalho em saúde, como o exemplo de uma clínica médica, a epidemiologia e as disciplinas da área de saúde; 3- Tecnologia duras, essa incluem os equipamentos tecnológicos do tipo máquinas, material palpável utilizado na produção do cuidado, normas e as estruturas organizacionais⁽⁴⁾.

A Atenção Primária à Saúde é um modelo de cobertura assistencial de prevenção à saúde amplamente utilizado ao redor do mundo. Considerada no Brasil como porta de entrada para o atendimento do usuário no Sistema Único de Saúde, o mais complexo e maior sistema de saúde pública à população⁽⁵⁾.

Neste contexto, a Política Nacional de Humanização (PNH) existe desde 2003 e

apoia a qualidade de atendimento nos serviços do Sistema Único de Saúde, articula avanços tecnológicos como o acolhimento e a humanização para recriar possibilidades de melhorias no cuidar, fortalecendo o vínculo, a amorosidade e a interação interpessoal, ao promover a melhoria dos ambientes de cuidado e das condições de trabalho dos profissionais⁽⁶⁾.

Para tanto, os trabalhadores da saúde, precisam garantir na prática a integração humanizada com finalidade de exercer e acatar no fluxo da gestão acolhimento integral aos usuários, de modo a conhecê-los pelo nome, procurando identificar os motivos de sua vinda à unidade. O simples fato de darmos boas-vindas a essas pessoas, abrirá um leque para o usuário relatar com confiança as suas reais necessidades de saúde⁽⁷⁾.

Desse modo, o acolhimento é entendido como postura e prática que se faz presente no processo de trabalho dos Enfermeiros, no intuito de construir uma relação de confiança e compromisso entre os usuários, família e profissionais, bem como, para a promoção da cultura de solidariedade e legitimidade do Sistema Único de Saúde⁽⁷⁾.

Neste contexto, o fluxo de atendimento e o vínculo criado nos centros de oncologia, visam a mudança direcionada às dificuldades enfrentadas pelas pessoas para chegarem ao local de atendimento, receberem uma informação adequada por parte do serviço de saúde, conseguirem realizar seu tratamento e, mediante agendamento, garantir seu retorno^(7,8).

O vínculo é o arcabouço prático do trabalho. Considerado um construto definido e concretizado pelas práticas do cuidado, da escuta, do afeto e do zelo aos usuários do sistema único de saúde, de modo que, a satisfação do usuário é um sinalizador na construção de relação empática, constituído especialmente pelo Enfermeiro⁽⁸⁾.

Desse modo, o objetivo da presente pesquisa foi analisar as evidências científicas sobre como os profissionais de enfermagem percebem o acesso, o fluxo de atendimento e o vínculo como tecnologia leve no Centro Oncológico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, de caráter descritivo e qualitativo⁽⁹⁾. A revisão integrativa refere-se a uma abordagem teórica e analítica de acervos publicados para atualização de uma determinada temática, o qual possibilita ao pesquisador obter informações múltiplas através das obras para sua fundamentação teórica caracterizada por questões norteadoras⁽¹⁰⁾.

O protocolo foi registrado na Open Science Framework (OSF)⁽¹¹⁾, com o número de registro 10.17605/OSF.IO/MKC6S. Esta é uma base de registro de protocolos de revisões, para que futuros pesquisadores não desenvolvam trabalhos idênticos a este artigo, evitando assim, casos de duplicidade de revisão.

A busca foi realizada no segundo semestre de 2023, considerando os estudos publicados nos últimos cinco anos. Na base de dados da SciELO o recorte temporal iniciou-se de 2019 a 2023, totalizando os últimos 5 anos, tendo em vista que não houve artigos publicados que se enquadram na estratégia de busca no ano de 2024.

Em primeiro momento, foi utilizado a estratégia PICO⁽¹²⁾ que consiste no aprofundamento de abordagem como meio de formulação de questões de pesquisa. Sendo a mesma um acrônimo, representando no presente estudo: P) profissionais de enfermagem; I) acesso, fluxo de atendimento e vínculo; C) tecnologias-leves; O) percepção dos profissionais de enfermagem sobre as tecnologias-leves em uma unidade de oncologia. Mediante a estratégia abordada, indagou-se a pergunta: Quais as evidências científicas sobre como os profissionais de enfermagem percebem o acesso, o fluxo de atendimento e o vínculo com tecnologia leve no Centro Oncológico?

O quadro 1 mostra a estratégia do desenvolvimento de protocolo para elaboração da pergunta da pesquisa por viés da estratégia PICO. A estratégia PICO, permite a estruturação a perguntas de

pesquisas de forma clara e concisa, facilitando o quesito de buscas bibliográficas de evidências com relevância para os temas do qual aborda, assim guiando a busca bibliográfica de evidências. Ademais, a estratégia PICO apresenta como o P: Paciente, I: Intervenção, C: Comparação e O: *Outcomes*.

Quadro 1 – Aplicação do método da estratégia PICO para a formulação de pergunta de revisão integrativa

Acronímio	Definição	Descrição
P	População, problema ou paciente	Profissionais de enfermagem
I	Intervenção ou Indicador	Acesso, fluxo de atendimento e vínculo
C	Comparação ou controle	Tecnologias – Leves
O	Outcomes ou (Resultado desfecho)	Percepção dos profissionais de enfermagem sobre tecnologia-leves em uma unidade de oncologia.

Fontes: acervo próprio dos autores, 2024.

Como critérios de inclusão: artigos originais de texto completo foram adicionados, trabalhos que continham o conteúdo na íntegra, dentre o período preestabelecido, em português, com a temática voltada para a atuação da enfermagem e que se propuseram a responder ao objetivo proposto. Foram excluídos do estudo através dos critérios de exclusão: os trabalhos em testes pilotos, duplicados, resumos simples e expandidos, aqueles que apresentavam resultados inconclusivos, publicados em anais de eventos, aqueles dispersos a resolatividade da questão norteadora e patologias que não sejam de cunho oncológico.

Desse modo, organizou-se a segunda etapa, uma busca exploratória e analítica nas bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) e a Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) utilizando o operador booleano OR e AND em conjunto com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português: “Tecnologias leves” OR Enfermagem AND Oncologia.

O quadro de número 2, mostra as estratégias de buscas obtidas nas bases de dados.

Quadro 2 – O detalhamento da busca com suas respectivas estratégias e filtros utilizados nas bases de dados e bibliotecas eletrônicas

Bases de dados/número de artigos encontrados	Estratégia de busca (DeCs/operador booleano)	Filtros utilizados
BDENF: 64 artigos	(tecnologias leves) OR (enfermagem) AND (oncologia) AND (fulltext:(“1”) AND db:(“BDENF”) AND mj:(“Neoplasias” OR “Oncologia”) AND la:(“pt”) AND (year_cluster:2019 TO 2023))	Assunto principal: Neoplasia, Oncologiae enfermagem
BVS: 54 artigos	((tecnologias leves) OR (enfermagem) AND ((oncologia) AND (fulltext:(“1”) AND mj:(“Neoplasias” OR “Oncologia”) AND la:(“pt”) AND (year_cluster:2019 TO 2024)) AND (mj:(“Neoplasms” OR “Nursing”) AND la:(“pt”)) AND (year_cluster:2019 TO 2024))r	Assunto principal: Neoplasias, Enfermagem e Idioma em português. dimento e vínculo
SciELO: 47 artigos	((Tecnologias Leves) OR ((Enfermagem) AND ((Oncologia)	Assunto principal: Coleção: Brasil, Periódico: Todos, Áreas temáticas: Ciências da saúde, Áreas temáticas: Enfermagem, Tipo de literatura: Artigo, 2019,2020,2021,2022 e 2023
Lilacs: 102 artigos	(tecnologias leves) OR (enfermagem) AND (oncologia) AND (fulltext:(“1”) AND db:(“LILACS”) AND mj:(“Enfermagem Oncológica” OR “Neoplasias” OR “Oncologia” OR “Enfermagem”) AND la:(“pt”) AND (year_cluster:2019 TO 2024))	Assunto principal: Enfermagem oncológica, Neoplasia, Oncologia, Enfermagem e Pesquisa qualitativa de de oncologia.

Fontes: acervo próprio dos autores, 2024.

Na terceira etapa da revisão, fez-se uso da plataforma Rayyan® Intelligent Systematic, uma ferramenta de busca disponível na web desenvolvida por QRCI (Qatar Computing Research Institute), que fornece serviço de auxílio aos autores na sistematização da busca, agilizando a triagem inicial de maneira otimizada⁽¹³⁾.

Após seleção dos materiais, foi realizado uma leitura primária dos títulos e resumos dos principais artigos selecionados seguindo ordem de relevância, com a finalidade de determinar os artigos que iriam compor o corpus deste

estudo. Para isso, dois revisores realizaram a escolha dos estudos, em casos de divergência, um terceiro revisor indicou se o estudo cumpria com os critérios de inclusão.

Ainda, para a extração de dados dos estudos selecionados utilizou-se o instrumento de Ursi⁽¹⁴⁾ com o fichamento de dados consolidados, da qual analisa de forma crítica os seguintes elementos propostos: característica abordadas na metodologia do estudo, identificação de originalidade do artigo, analisar o rigor metodológico do estudo, intervenções de forma missivas e ao final a obtenção dos resultados encontrados. Para auxiliar na transparência da presente revisão integrativa, utilizou-se o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*⁽¹⁵⁾.

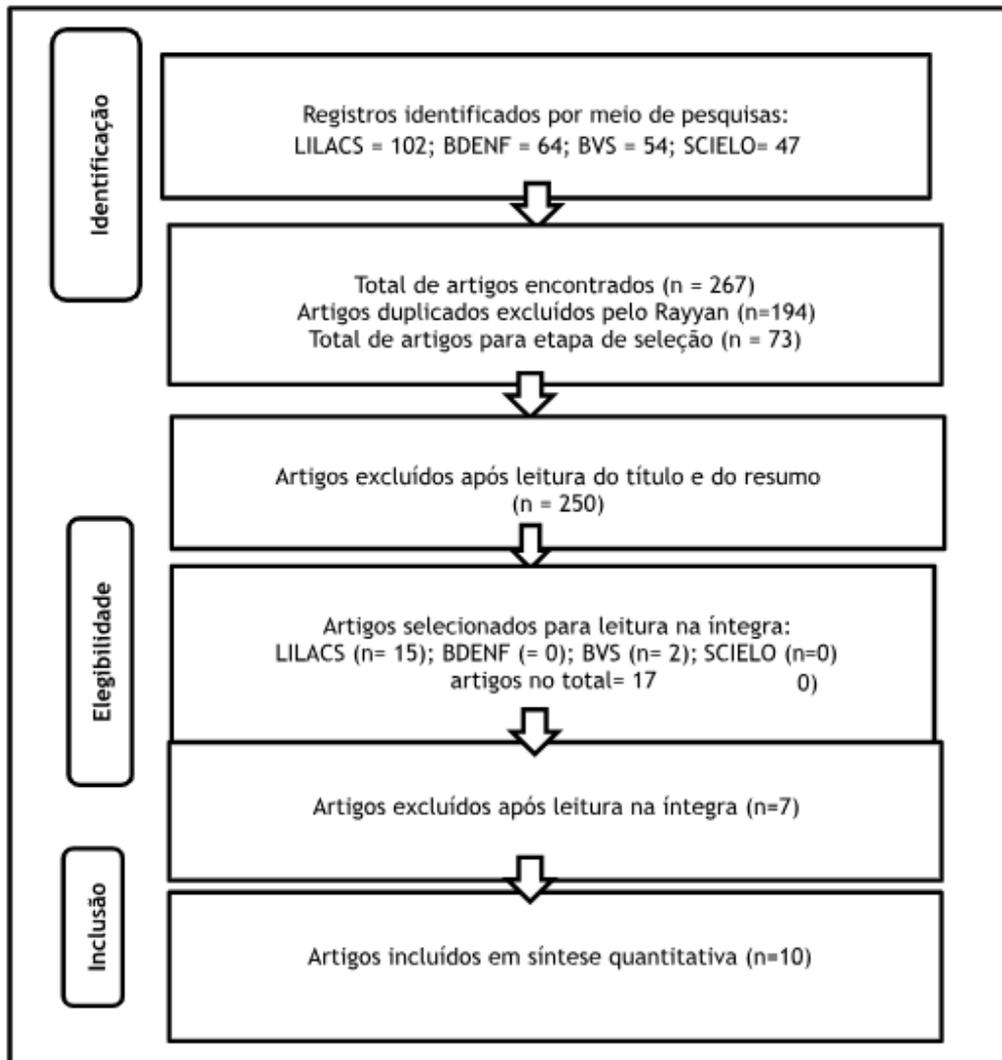
A seleção dos artigos colaborou para a leitura completa de 17 artigos na íntegra, dos quais 15 artigos encontravam-se na base de dados da Lilacs, na BVS se constituíram apenas 2 artigos, na BDENF e SciELO nenhum artigo se enquadraram para composição deste estudo.

A busca nas bases de dados totalizou 267 artigos. Os duplicados (n=194) foram removidos, resultando em 73 para avaliação. Depois da análise do título e resumo, 250 estudos não se enquadraram nos critérios de inclusão deste estudo. Apenas 17 tiveram o texto-completo avaliado e destes apenas 10 foram incluídos na revisão integrativa.

Após a seleção dos artigos, foram incluídos 10 artigos nesta revisão integrativa, na qual foram extraídos das bases de dados: BVS:1, BDENF:0, SciELO:0; e LILACS: 9. Foram enquadrados no Quadro 3, para estruturação da discussão, separados em: número do artigo, periódicos de publicação, autores, ano, nome do título, resultado da pesquisa, tipo de estudo ao qual ele se qualifica extraídos de OCEBM⁽¹⁶⁾ (Oxford Centre for Evidence-Based Medicine), a qual qualifica e descreve o tipo de índice de cada artigo.

Todos são artigos completos que

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos artigos primários adaptado do PRISMA



Fonte: Autoria própria, 2024.

elencaram a percepção dos enfermeiros sobre a profissão de enfermagem, oncologia e suas tecnologias leves, incluindo elementos como cuidado, vínculo e planejamento que constitui toda a estruturação de uma ferramenta de tecnologia leve. Foram analisados e lidos de maneira criteriosa os 10 artigos selecionados das bases e de forma literal respondem e colaboram em contribuição de literatura a esta pesquisa.

DISCUSSÃO

Há necessidade de que os enfermeiros tenham um trabalho elementar, bem articulado, organizado e disciplinado que vise rompimento de estigmas na prestação do cuidado por meio de aspectos educacionais voltados a ferramentas de tecnologias-leves da qual respeite sua integridade⁽¹⁷⁾.

A frente desta complexa configuração

tecnológica do trabalho voltado à Saúde, advogam a noção de que uma conformação adequada da relação da qualidade no sistema, expressa em termos de resultados, maior defesa possível da vida do usuário, maior controle dos seus riscos de adoecer ou de agravar seu problema e desenvolvimento de ações que permitam a uma produção de um grau maior de autonomia da relação do usuário no seu modo de estar no mundo⁽¹⁷⁾. Elencaram-se três categorias analíticas apresentadas a seguir:

Quadro 3. Distribuição dos artigos encontrados

	Periódico e ano de publicação	Autores	Título	Delineamento	Resultados	Nível de Evidência ²
Artigo 1	Ciênc. cuid. Saúde;2021.	Mortola, Luana Amaral; et al(18)	Vídeo educativo sobre quimioterapia oncológica: Tecnologia na educação em saúde	Trata-se de um estudo de Desenvolvimento de tecnologia educativa	Observou-se compreensão e descrição do roteiro e o conteúdo do vídeo como uma proposta de educação em saúde para os pacientes em tratamento quimioterápico	IV
Artigo 2	Rev. de enfer. Centro Oeste mineiro;2020.	Rolim, Isaura Leticia Tavares Palmeira; et al(19).	Teorias científicas de saúde no cuidado ao paciente oncológico: revisão integrativa	Estudo qualitativo e descritivo, que tem configuração como estudo de caso clínico.	Verificou-se que há uma relação direta entre doenças oncológicas, cuidados de enfermagem e tratamento hospitalar com comunicação do contexto oncológico.	IV
Artigo 3	Ciênc. Saúde Colet. (Impr);2020.	Fonseca, Maria Liana Gesteira; et al(20).	O intangível na produção do cuidado: o exercício da inteligência prática em uma enfermagem oncológica	Estudo de observação	Observou-se a necessidade de criação de espaços coletivos em que gestores e trabalhadores possam expressar e validar socialmente o saber-fazer e as experiências dos trabalhadores.	IV
Artigo 4	Enferm. Foco; 2019	Sousa, Amanda Danielle Resende Silva e; et al(21).	Instrumento assistencial de Enfermagem em cuidados paliativos para centro de terapia intensiva pediátrica oncológica	Estudo de pesquisa com embasamento na elaboração de um instrumento assistencial de enfermagem de CP em oncologia pediátrica nos moldes do PE, utilizando o SLP NANDA-INIC-NOC.	Trata-se de um estudo do qual foi elaborado um instrumento nos moldes do Processo de Enfermagem, contendo histórico além da ligação NANDA-I-NICNOC.	IV
Artigo 5	Rev. baiana enferm;2021.	Ferreira, Maryana Carneiro de Queiroz; et al(22).	Dilemas éticos vivenciados pela equipe de saúde no cuidado da pessoa em tratamento oncológico	Estudo Descritivo, exploratório com abordagem qualitativa.	Notou-se que os profissionais que atuam na ala de oncologia vivenciam dilemas éticos em sua soma prática, frente a situações de cuidados paliativos.	IV
Artigo 6	Rev. gaúch. enferm;2019.	Vicente, Camila; et al(23).	Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais	Pesquisa com característica qualitativa, exploratória e descritiva.	Observou-se escassez no uso de tecnologias na abordagem cotidiana dos profissionais de enfermagem.	IV
Artigo 7	Rev. bras. cancerol;2019	Monção, Géssica Fernanda Rodrigues; et al(24)	Situações Vivenciadas pela Equipe de Enfermagem de uma Unidade Oncológica	Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de cunho qualitativo.	Identificou-se situações de dificuldade das quais os enfermeiros têm percepção no setor de oncologia e ademais, demonstram satisfação apesar da dificuldade.	IV
Artigo 8	J. Health NPEPS;2021.	Minuto, Janaina do Couto; et al(25).	Práticas de cuidado realizadas por pessoas que convivem com o câncer	Consiste-se em um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa.	Observou-se práticas voltadas ao cuidado com o câncer.	IV
Artigo 9	Rev. bras. cancerol;2019	Carmo, Raphaela Amanda Louise de Oliveira do;et al(26).	Cuidar em Oncologia: Desafios e Superações Cotidianas Vivenciados por Enfermeiros	Pesquisa de cunho qualitativo	Originou-se dos resultados dos enfermeiros acerca da perspectiva na oncologia, vínculo e cuidado.	IV

Artigo 10	Arq. ciências saúde UNIPAR;2019	Rolim, Dulcemar Siqueira; et al(27).	Produção científica de enfermeiros brasileiros sobre enfermagem e oncologia: revisão narrativa da literatura.	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura.	Trata-se de uma assistência do enfermeiro acerca do câncer.	IV
-----------	---------------------------------	--------------------------------------	---	--	---	----

Fontes: acervo próprio dos autores, 2024

3.1 Aspectos educacionais na comunicação da assistência oncológica

Estudos mostram as facetas educativas das quais os enfermeiros, por meio da promoção do auxílio evidenciado pelo tratamento oncológico. Logo, ressalta-se o resgate de práticas educacionais em saúde, que contemplem também ações preventivas, não somente curativas e centradas em casos agudos⁽¹⁸⁾.

Outro estudo realizado por teorias científicas, demonstrou que os cuidados dos quais são realizados em embasamento das teorias de enfermagem estão dominados nas literaturas, há 40 anos contribuindo para o desenvolvimento profissional da enfermagem⁽¹⁹⁾.

Referente ao aspecto assistencial, a inteligência é usada como prática de enfermagem oncológica, para além de muitas exigências de cunho técnico e de conhecimentos científicos que colocam se à disposição do exercício profissional. Diante disso, as situações muitas vezes dramáticas são exigidas habilidades que não fazem parte de sua trajetória de formação, como lidar com o medo da morte, perda de um familiar⁽²⁰⁾.

O enfermeiro necessita de um material para a coleta de dados do exame físico, que seja um guia que reproduza o papel de desempenho de cuidado ao usuário que receberá este cuidado⁽²¹⁾.

Nesse contexto, a comunicação surge como meio de ferramenta intrínseca na natureza humana, com integração a forma como as pessoas se relacionam e suas perspectivas com o mundo, assim, sendo necessário estar pertencente ao contexto de relacionamentos, seja entre os pacientes, profissionais, setor hospitalar, familiares e instituição⁽²²⁾.

3.2 O Cuidado com pessoas com câncer sobre a perspectiva do enfermeiro

Na perspectiva do enfermeiro, o cuidado é essencial ao bem-estar do paciente que irá receber assistência. Sendo assim, dilemas éticos, dos quais os enfermeiros desempenham um papel vital, nesta categoria os dilemas éticos estão diretamente



O cuidar de enfermagem implica estar alerta para as necessidades das quais os pacientes possam necessitar.



associados ao cuidado paliativo, que se estabelece na qualidade de vida do paciente enfrentando o estágio terminal do câncer, é considerado um cuidado integral, que visa

à qualidade de vida da pessoa com uma doença ameaçadora, dos quais incluem aspectos físicos, psíquicos, espirituais e sociais. Logo, em consequência visa a promoção da prevenção e alívio da doença, tanto para o paciente quanto para os seus familiares⁽²³⁾.

Em contraste, diante da realidade cotidiana do profissional de enfermagem, ambos enfrentam situações dolorosas, na ala oncológica. Seguidamente, há necessidade de preparação para suporte psicológico aos profissionais, visto que na sua formação não há muita relevância para tal, o preparo presume o fortalecimento com a prestação do cuidado. Segundo um estudo realizados com equipes de enfermagem sobre o enfrentamento da morte, há necessidade de preparação para que os profissionais tenham estrutura psicológica apropriada para enfrentar diversas situações que não tiveram contato durante o período de formação acadêmica, como perda, dor e sofrimento, e para que possam oferecer atendimento humanizado de qualidade⁽²⁴⁾.

Um ponto observado, é de suma importância que os profissionais da área de saúde, dentre eles os enfermeiros, tenham o conhecimento das práticas do cuidado em um contexto do qual a pessoa está inserida. Logo, a assistência primária do cuidado está inserida na prestação do cuidado, por isso há necessidade de investimentos em tecnologias voltadas à prestação do cuidado⁽²⁵⁾.

Outros estudos evidenciam, que uma das questões das quais norteiam o cuidado, é o vínculo entre enfermeiros, pacientes e familiares, permanecendo juntos no processo do cuidado. Assim, o cotidiano de trabalho em unidades voltadas à prestação de assistência oncológica, exige uma competência

profissional que possua integridade no saber para suporte em conhecimento, habilidade e atitudes do enfermeiro que prestam tal assistência⁽²⁶⁾.

O cuidar de enfermagem implica estar alerta para as necessidades das quais os pacientes possam necessitar. Assistência adequada das quais o paciente oncológico possa precisar. A dor como estigma da patologia, muitas vezes precisa de cuidado criterioso, por isso, há necessidade de prestação no cuidado para esta particularidade⁽²⁷⁾.

3.3 Uso de ferramentas tecnológicas no meio assistencial

As ações de educação em saúde à enfermagem têm como responsabilidade ampliar o acesso do usuário aos serviços prestados à saúde, autocuidado e trabalho a aprimoração de saúde. Ademais, contribuem para uma mudança da parte dos usuários, instigando aumento de contribuição para o processo de saúde/doença⁽²⁸⁾.

As ferramentas tecnológicas contribuem um cuidado amplo na profissional do enfermeiro. Dentro das particularidades de unidades oncológicas. Por outro lado, a tecnologia como geradora de um conhecimento científico, garante a qualidade científica à prática de enfermagem seja no aspecto assistencial ou na gerência do ensino da formação do profissional de enfermagem. As tecnologias leves em volta do trabalho dos enfermeiros do qual permite a relação do profissional, enfermeiro e usuário são denominadas como tecnologias leves-duras. Estas tecnologias são relacionadas aos equipamentos de máquinas. Este processo de enfermagem desempenha o papel de tecnologia leves-duras⁽²⁹⁾.

Nesta vertente, a tecnologia atua como uma promotora de conhecimento científico, embasada na promoção de qualificação da prática de enfermagem. Essas perspectivas inovadoras na prestação de serviços envolvidos no tratamento e unidades oncológicas, devem ser socializados e incorporados como um ins-

trumento de atuação na enfermagem, na promoção e qualificação da profissão com contribuição social⁽³⁰⁾.



As ferramentas tecnológicas contribuem um cuidado amplo na profissional do enfermeiro. Dentro das particularidades de unidades oncológicas.



A utilização de forma correta das tecnologias com associação aos conhecimentos adquiridos aos profissionais, permite auxílio na prática clínica fundamental na prestação de processo educacional.

CONCLUSÃO

A enfermagem é essencial na prestação do cuidado ao paciente oncológico, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de tecnologias leves como ferramenta tecnológica para compreensão dos desafios enfrentados pela

equipe de enfermagem, evidenciando a importância da implementação de práticas educacionais na assistência oncológica voltado à promoção de conhecimentos científicos, como um elemento na garantia da qualidade na prestação de serviços de saúde.

Nesta perspectiva, reitera-se que a utilização das tecnologias leves deve ser conhecida pelos profissionais da saúde, principalmente pelos enfermeiros, estes que estão presentes a maior parte do tempo em cuidado direto ao paciente. Nota-se uma escassez na literatura científica acerca da promoção de ações voltadas para o conhecimento das tecnologias-leves como uma ferramenta de auxílio à atenção, assistência de enfermagem, que consiste na falta de incentivos à divulgação sobre a temática.

É crucial que seja estimulado pesquisas científicas que busquem compreender a realidade da dimensão do conhecimento profissional dos enfermeiros sobre as tecnologias leves e como estes a implementam na assistência oncológica, sabendo que o ato de cuidar abrange não somente a assistência tecnicista, mas engloba toda a humanização do cuidado, considerando toda complexidade física, psicológica, emocional e espiritual do paciente oncológico e seus familiares. 🐦

Referências

1. World Health Organization. Everybody's business: strengthening health systems to improve health outcomes. WHO's framework for action. Geneva: World Health Organization;2007.
2. Koerich MG, Backes DS, Scortegagna HM, Walt ML, et al. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas Perspectivas filosóficas. 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/26603264_Tecnologias_de_cuidado_em_saude_e_enfermagem_e_suas_perspectivas_filosoficas. Acesso: 28 fev 2024.
3. Ferri NMS, Pereira BJM, Mishima MS, Bava-Caccia GCM, Almeida PCM. As tecnologias leves como geradoras de satisfação em usuários de uma unidade de saúde da família. São Paulo: Interface- Comunic. Saúde Educ. 2007; 11(23):51529.
4. MERHY, E. E. Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato. São Paulo: Hucitec, 2002.
5. Orth et al. Processo de trabalho de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde do Paraná na pandemia da COVID-19: uso de Tecnologias da Informação e Comunicação. 2022. DOI: <https://doi.org/10.18569/tempus.v16i4.3081>
6. Silva WNS, Silva KCS, Araújo AA, Barros MBSC, Monteiro EMLM, Bushatsky M, et al. As tecnologias no processo de empoderamento dos cuidados primários de enfermagem em contexto da covid-19. Pernambuco: Ciência, Cuidado e Saúde. 2022.
7. Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. 2013.
8. SVieira, Leticia Becker; et al. O vínculo na atenção primária à saúde: práticas dos enfermeiros da região Sul do Brasil. *Tempus - Actas de Saúde Coletiva*, v.16, n. 4, p. 121-132, 2022.
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Integrative review: what is it? How to do it?* São Paulo: Einstein 2010; 8(1):102106.
10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm.* 2008; 17(4):758-764.
11. Open Science Framework - OSF: base de registro de protocolos de revisões sistemáticas. 2024.
12. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA E BUSCA DE EVIDÊNCIAS. *Rev Latino-am enfermagem.* 2007; 15(3).
13. Escaldelai FMD, Escaldelal L, Bergamaschi DP. Avaliação de validade de um sistema computacional na identificação de estudos duplicados. *Escola Anna Nery.* 2023;27:e20220143.
14. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2005.
15. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Rev Panam Salud Publica.* 2022; 46:e112.
16. OCEBM Levels of Evidence Working Group. *Theo Oxford Levels of Evidence.* Oxford: Oxford Centre for Evidence-Based Medicine. 2011.
17. Merhy, EE. A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência. *Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte – Reescrevendo o Público;* Ed. Xamã; São Paulo, 1998
18. Mortola, Luana Amaral; Muniz, Rosani Manfrin; Cardoso, Daniela Habekost, et al. Vídeo educativo sobre a quimioterapia oncológica: tecnologia na educação em saúde. *Ciênc. cuid. saúde.* 2021; 20:e50365.
19. Rolim, Isaura Letícia Tavares Palmeira; Pascoal, Lívia Maia; Ferreira, Adriana Gomes Nogueira, et al. Teorias científicas de saúde no cuidado ao paciente oncológico: revisão integrativa. *Rev. enferm. Cent.-Oeste Min.* 2020;10(1): 3654.
20. Fonseca, Maria Liana Gesteira; Sá, Marilene de Castilho. O intangível na produção do cuidado: o exercício da inteligência prática em uma enfermagem oncológica. *Ciênc. Saúde Colet.* (Impr.). 2020; 25(1): 159-168.
21. BSousa, Amanda Danielle Resende Silva e; Silva, Liliane Faria da; Cavalcanti, Ana Carla Dantas, et al. Instrumento assistencial de Enfermagem em cuidados paliativos para centro de terapia intensiva pediátrica oncológica. *Enferm.foco (Brasília).* 2019; 10(7): 28-34.
22. Almeida, Quenfins; Fófano, Gisele Aparecida. Tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura. *HU rev.set.-out.* 2016;42(3): 191-196.
23. Ferreira, Maryana Carneiro de Queiroz; Oliveira, Marluce Alves Nunes; Assis, Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de. Dilemas éticos vivenciados pela equipe de saúde no cuidado da pessoa em tratamento oncológico. *Rev. baiana enferm.* 2021;35: e43346.
24. Monção, Géssica Fernanda Rodrigues; Reticena; Kesley de Oliveira; Gomes, Maria Fernanda Pereira, et al. Situações Vivenciadas pela Equipe de Enfermagem de uma Unidade Oncológica. *Rev. bras. cancerol.* 2019; 65(1).
25. Minuto, Janaína do Couto; Ceolin, Teila; Mercali, Laura Mariana Fraga, et al. Práticas de cuidado realizadas por pessoas que convivem com o câncer. *J. Health NPEPS.* 2021;6(2).
26. Carmo, Raphaela Amanda Louise de Oliveira do; Siman, Andreia Guerra; Matos, Renata Almeida de. Cuidar em Oncologia: Desafios e Superações Cotidianas Vivenciados por Enfermeiros. *Rev. bras. cancerol.* 2019;65(3).
27. Rolim, Dulcemar Siqueira; Arboit, Éder Luís; Kaefer, Cristina Thum. Produção científica de enfermeiros brasileiros sobre enfermagem e oncologia: revisão narrativa da literatura. *Arq. ciências saúde UNIPAR.* 2019;23(1): 41-47.
28. CLIMACO, L. et al. Pré-natal masculino: um relato de experiência no contexto da educação em saúde. *Enfermagem em foco*, v. 11, n. 2, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.2222>.
29. Sousa, Amanda Danielle Resende Silva e; Silva, Liliane Faria da; Cavalcanti, Ana Carla Dantas, et al. Instrumento assistencial de Enfermagem em cuidados paliativos para centro de terapia intensiva pediátrica oncológica. *Enferm.foco (Brasília).* 2019; 10(7): 28-34.
30. Vicente, Camila; Amante, Lúcia Nazareth; Santos, Maristela Jecidos, et al. Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. *Rev. gaúch. enferm.* 2019; 40: e20180483.